

Hospital esvaziado

Com a desativação da Sala Vernelha, que recebia pacientes em estado de emergência, e a possível transferência da Pediatria para o Hmib, o Hospital Regional do Guará vai passar a ser um posto avançado de saúde. O "hospital" vai ficar apenas no nome.

Lideranças comunitárias protestam contra o esvaziamento do hospital (Página 7).

Miro, o sabor da comida caseira

no início



Formado em Gastronomia, o chef Miro Oliveira cria e supervisiona os próprios pratos do restaurante que leva o seu nome, na QE 26 (Página 11).

Câmara entra na briga das cooperativas

Depois de acionar a justiça, as cooperativas habitacionais conseguiram o apoio da Câmara Legislativa contra a decisão da Codhab de sortear lotes residenciais em assentamentos, 400 deles na Expansão do Guará (Página 6).

Casa da cultura recebe evento holístico neste final de semana

Página 13





ALCIR DE SOUZA

Poucas Boas

Izalci entre os melhores do Congresso

O deputado federal Izalci Lucas (PSDB/ DF), que tem base eleitoral no Guará, é o 15º parlamentar mais atuante no Congresso Nacional. O dado foi divulgado pelo portal "Ranking dos Políticos", que tem o objetivo de levantar pontos positivos e negativos dos parlamentares para auxiliar os eleitores na hora de votar. Entre os deputados federais, Izalci ocupa a 11ª posição, ou seja, o político mais atuante do Distrito Federal.

Veja o ranking:

15^a) Deputado Izalci Lucas (PSDB)

64^a) Deputado Ronaldo Fonseca (PROS)

76ª) Deputado Alberto Fraga (DEM)

146^a) Senador Hélio José (PMDB)

153a) Deputado Laerte Bessa (PR)

253a) Senador Reguffe (Sem partido)

260a) Cristovam Buarque (PDT)

341^a) Rogério Rosso (PSD)

386ª) Augusto Carvalho (SDD)

394ª) Rôney Nemer (PP)

583ª) Erika Kokay (PT)

Alírio comendo pelas beiradas

Outro guaraense candidato ao governo, o ex-administrador regional da cidade e exdeputado distrital Alírio Neto tem avancado nas negociações para a montagem de uma forte frente de apoio à sua candidatura. Nos últimos dias, ele se reuniu com o presidente da Câmara Legislativa, Joe Vale, o ex-vice governador Tadeu Fillippeli, o ex-candidato a governador em 2014, Jofran Frejat, e o deputado federal Alberto Fraga.

Por falar em Alírio, o meio político se surpreendeu com o anúncio de que seu antigo coordenador político Lucas Kontoyanis deixou a campanha "por divergências com pessoas do grupo". Os motivos é que não foram informados.

PPP do Cave

Repercutiu bastante na cidade a reportagem especial da semana passada do Jornal do Guará mostrando o projeto concluído da Parceria Público Privada (PPP) para o complexo do Cave.

O projeto entregue ao governo, que agora vai preparar a licitação, prevê a transformação quase completa da parte esportiva do Cave, com a criação de prédio para gastronomia, um clube social, um novo ginásio de esportes, a conclusão da reforma do Cave e a reconstrução do kartódromo, que será transformado no mais moderno do DF.

Guará produz campeões

Aluno do professor Oswaldo Navarro, da Academia Corpo Arte (QE 26), Bruno Diniz Pádua foi campeão da classe Sub 18 - 66 quilos, da US Open Judo Championships, realiado em Fort Laudedale, nos Estados Unidos, entre 20 e 23 de julho.





Já Luis Marrentinho se prepara para disputar o Open da Argentina de Taekwondo e outro em San Jose da Costa Rica. Ele terá a companhia do irmão Pedro Henrique, 11 anos, que fará sua estreia no cenário internacional, depois de sagrar-se campeão brasiliense infantil de 2017.

Após as duas competições Marrentinho volta ao Brasil para disputar o Brasileiro Adulto que será realizado em setembro no Rio de Janeiro.

Guará celeiro de campeões

A cidade tem a fama de produzir campeões nas artes e lutas marciais. Sempre aparecem campeões que se destacam nacionalmente. Em grande parte, por que aqui estão renomados técnicos e professores, como Ramiro Leone, Cícero Siri, Luciano Carvalho, Oswaldo Navarro, entre outros.

Na maioria das seleções brasilienses de artes e lutas marciais, sempre há guaraenses nela, sejano Judô, no Taekwondo, no Karate ou no Jiu Itsu.

A dificuldade continua sendo a falta de patrocínio para quem não pode pagar do próprio bolso os custos para competições fora da cidade, principalmente no exterior.

Mas, o importante é que o Guará se destaca no segmento.

Desocupação do Parque do

Mais uma operação da Agefis para desocupação do Parque do Guará, desta nas proximidades do Clube da Radiobras.

Falta muito pouco para a desocupação total do parque. Agora, é necessário que o governo prepare um plano urgente para a ocupação, para evitar a luta de gato e rato em busca de novos invasores, e a destruição das áreas desocupadas.

Caminhada

Na próxima terça-feira, dia 8, acontece a Caminhada da Lua, a partir das 19h, no Parque do Guará Ezechias Heringer. Haverá apresentação de vídeo e depoimento da professora Maria Rosane Marques Barros, ganhadora do Prêmio Internacional de Educação Ambiental com o projeto de despoluição do Córrego Guará que ela desenvolve numa escola pública da Candangolândia.

A coordenação da caminhada para apresentação da flora é do professor Adolpho Fuíca, um dos mais ferrenhos defensores do parque.

Pela segurança do Guará

Uma comissão de líderes comunitários integrantes do Conselho Comunitário de Segurança do Guará (Conseg), da Sociedade Amigos do Parque do Guará (Sapeg), da Associação de Moradores da QE 9 e da Confraria do Guará, foi recebida pelo secretário de Segurança Pública, Adival Novais Júnior, para discutir o reforço da segurança na cidade.

O secretário se comprometeu a promover uma grande operação no Parque do Guará, onde tem acontecido crimes ambientais, tráfico de drogas e descarte de carros roubados.

alcir@jornaldoguara.com



-DO-GUAR ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80) Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei Sala 113/114 71065-315 • Guará • DF



jornaldoguara.com

O **Jornal do Guará** (tiragem comprovada de 8 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA. Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.





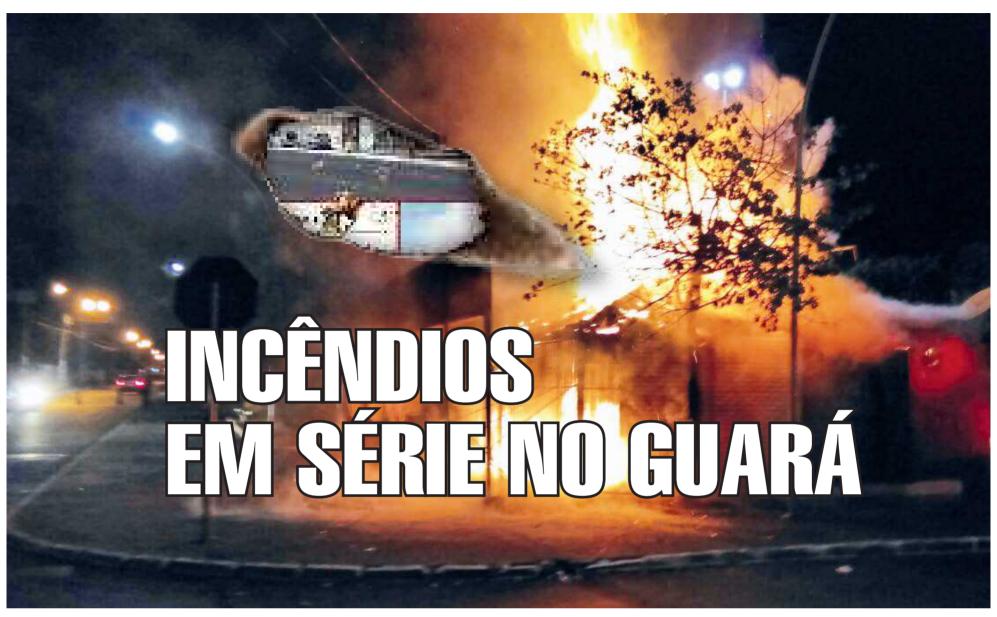






INCENDIÁRIOS

Dois quiosques e dois veículos foram queimados em apenas uma semana, sempre de madrugada. Indícios e coincidências entre eles faz polícia acreditar em crimes



incêndios nesta época do ano são muito comuns em Brasília por causa da baixa umidade e da seca. Mas não nas circunstância em que estão acontecendo no Guará. Em duas semanas, incendiados dois

quiosques e dois veículos, com algumas coincidências entre eles, o que leva a polícia a trabalhar com a possibilidade de terem sido praticados de forma proposital. Cauteloso por enquanto, o delegado titular da 4ª Delegacia de Polícia,

Johnson Kennedy, informa que as investigações ainda estão no início, mas adianta que existem fortes indícios de que foram criminosos, principalmente os dos dois veículos.

"Todos os incêndios aconteceram de madru-

gada, entre 3 e 4 horas da manhã. O que estamos procurando saber se foram com o mesmo modus operandi (forma de atuação). Estamos buscando também possíveis testemunhas", informa o delegado. Os locais foram periciados para que a polícia tente conseguir alguma prova de possíveis

Nas redes sociais da cidade surgiram várias teorias de que os incêndios teriam sido criminosos, mas ainda não apareceram testemunhas de nenhum deles. O que mais chamou a atenção foi o do quiosque onde funciona o Pastel da 30, a mais conhecida pastelaria da cidade. Foi criado até um site para tentar arrecadar cerca de R\$ 50 mil para a reconstrução do quiosque, porque o seguro cobre apenas 30% do prejuízo calculado pelos proprietários. Segundo o dono do quiosque, Antonio Gonçalves, quase tudo foi destruído. "Foram queimados computador, geladeira, frigobar, liquidificadores, fritadeira e cadeiras. Praticamente nada sobrou", diz ele, que tem o negócio há 23 anos e emprega nove pessoas.

O fogo consumiu o quiosque em apenas 30 minutos na madruga do dia 27 de julho. Quando os bombeiros chegaram, quase tudo já estava destruído. A perícia foi acionada para determinar as causas do incêndio, mas o Corpo de Bombeiros acredita em acidente com os botijões de gás, mas a polícia conseguiu imagens de câmeras de segurança das proximidades, onde aparecem dois homens fugindo de bicicleta logo após o início do

Outro quiosque queimado

Uma semana antes, no dia 20 de julho, o quiosque Disk Bomba, na entrada da quadra Lúcio Costa pegou



Dois quiosques, um na quadra Lúcio Costa e outro na praça da QE 30, foram incendiados em circunstâncias semelhantes e em apenas uma semana











Óleo de Soja Soya 900ml

Linguica de Frango Fina

Coração de Frango Super Frango 1Kg

Linguiça Calabresa Perdigão



Und.





Feijão Carioca Urbano 1Kg



Und.

Leite Italac c/ Tampa 1It



Und.

Café Santa Clara Trad. 500g Almofada



Und.

Und.

Ketchup Heinz Trad. 397g

Maionese Soya Trad. 500g

Und.

R\$



Und.

Azeite Extra Virgem Gallo 500ml



R\$

Suco Pronto Bela Ischia 1Lt



R\$

Cerveja Antarctica 269ml



R\$ Und.

Sabão em Pó, OMO Multiação (leve 1kg pague 900g)

R\$

ARTE FINALISTA: 99276-8319



Alvejante pó Vanish 450g



Amaciante de Roupas Mon Bijou Pureza 2Lt.



Sabão Barra Minuano Neutro 1kg



Detergente Ypê 500MI



Und.

Ofertas válidas até o dia 15/08/2017

INCENDIÁRIOS



fogo, também de madrugada. Segundo informações
do Corpo de Bombeiros, as
chamas consumiram dois
freezers, geladeira, fogão,
coifa, além de alimentos
usados nos preparos dos
pratos servidos pela lanchonete. Como os bombeiros chegaram logo depois
do início do fogo, o prejuízo não foi total, mas a estrutura do quiosque ficou
comprometida.

O delegado Johnson Kennedy pede que a população não se alarme, porque, segundo ele, ainda não há provas de que os incêndios foram criminosos, apenas indícios, mas alerta que é necessário alguns cuidados para evitar novas ocorrências, "principalmente com o aumento da secura nesta época".

Para o comandante do Corpo de Bombeiros do Guará, major André Quincozes, a série de incêndios na cidade foge do padrão, mesmo em época de seca, mas mas ele prefere não omitir opinião sobre as causas. "A nossa preocupação é evitar o dano, já a investigação das causas cabe à polícia".

Incêndio acidental em apartamento da QI 25

Outro incêndio que movimentou a imprensa e as redes sociais foi o de um apartamento no bloco L da QI 25, condomínio Sargento Wolf, na semana passada. As chamas atingiram a sala, a cozinha e um dos quartos do apartamento, localizado no sexto andar do edifício. As chamas eram vistas à distância, o que mobilizou a curiosidade de moradores e de quem passava na hora. Por conta do fogo, o prédio teve de ser evacuado. Ninguém ficou ferido.

A equipe do Corpo de Bombeiros teve dificuldades para combater o fogo porque um carro estacionado na área do hidrante



do prédio impedia o acesso.

Incêndio no Parque do Guará

Como vem acontecendo todos os anos nesta época de baixa umidade, o Parque do Guará teve parte de sua área consumida por um incêndio, nesta quarta-feira, 2 de agosto, ao lado do Setor de Oficinas Sul.

A fumaça poderia ser vista a distância de até 20 quilômetros do local. De acordo com o Corpo de Bombeiros, o fogo atingiu apenas a vegetação.







CRÔNICA DA CIDADE ZILDENOR DOURADO

Os incendiários se multiplicam e estão à solta por aí... Até quando vamos assistir, impotentes, a escalada desses crimes?

Se faz algum sentido alguém atear fogo em prédios públicos ou particulares talvez só mesmo o incendiário possa responder isso. Desde os tempos antigos a prática de colocar em chamas o que pertence a terceiros parece, contudo, provocar um estranho e desafiador prazer em quem se arrisca a ser o protagonista da ação criminosa. Muitas vezes "espetacular"...

Não foi à toa que a popular expressão "ver o circo pegar fogo" ganhou largo uso até os dias atuais. Como não lembrar da lenda sobre o prazer doentio de Nero ao se deliciar, tocando harpa, em ver Roma pegando? Em quantos filmes holywoodianos a gente não viu cenas de tragédias esquentadas pelo fogo da vingança ou da paixão não correspondida?

O leitor pode achar, com boa dose de razão, que a ação dos incendiários tupiniquins seja provocada apenas por puro vandalismo, de momento, sem qualquer motivação planejada para prejudicar quem quer que seja ou enviar uma mensagem qualquer aos seus vizinhos insensíveis.

Seria uma reação instantânea a algum estímulo interior mais ligado a psicopatologias? Acredito que são muitas as causas prováveis para explicar a injustificável ação devastadora dos incendiários. Mas será que não temos como combatê-las e preveni-las, antes dos ataques sucessivos que continuam afetando nossas cidades?

No nosso bairro do Guará, a sensação é que os supostos incendiários agem estimulados pela impunidade aparente causada pelo fracasso das nossas "forças de segurança". No final de julho, por exemplo, os moradores da QE 30 foram surpreendidos com o incêndio que devastou o quiosque tradicional da pastelaria, situada na pracinha. Um ponto tradicional do nosso comércio onde nem se consumia álcool que foi consumido pelo fogo, deixando dezenas de pessoas sem trabalho, até que o proprietário possa reconstruí-lo.

Terá sido o incêndio do quiosque inofensivo frequentado por muitos religiosos mais uma reedição do "fetiche" de usar o fogo _ místico, sedutor _ para chamar a atenção das pessoas, assim como fazem suicidas, drogados e malucos não-diagnosticados que vagueiam nas ruas?

Também merece atenção especial, como suspeitos, os manifestantes "ideológicos _ aqueles xiitas rebeldes que sonham acabar com o capitalismo e a propriedade privada botando fogo em ministérios e instalações bancárias.

E o que dizer do incêndio anterior do antigo posto policial, situado na entrada da mesma quadra, bem ao lado de uma panificadora tradicional. Pode-se até imaginar que este ato criminoso pode ter sido uma sinistra vingança de um cidadão indignado com a falta de segurança no bairro. Mas é insensato esperar atitude consciente de quem manifesta sua revolta botando fogo em qualquer coisa que não seja de seu estrito domínio.

Ouso refletir se todos esses ousados incendiários não estão estimulados a expandirem seus atos criminosos, de protesto ou não, por imaginarem que podem agir livremente numa sociedade injusta, frágil e desprotegida, em todos os sentidos?

Acredito que o pior do perigoso cenário atual é a omissão do Estado e a timidez de suas ações repressivas Seria demais cobrar medidas educativas que poderiam ajudar os incendiários, sobretudo jovens desocupados, a buscarem diversão mais interessante do que tocar fogo no mundo, literalmente.

Será que vamos ter que esperar a volta das chuvas para apagar as chamas _ de verdade _ da insensatez humana?

Câmara Legislativa entra na briga pelas cooperativas

Entidades contestam decisão da Codhab de sortear lotes e querem que seja através de licitação

esmo com grande insatisfação por parte das cooperativas e entidades habitacionais do Distrito Federal, foi realizado no último dia 2 de agosto o sorteio das entidades que serão beneficiadas pela resolução nº 193/2017, da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do DF (Codhab). O deputado distrital Wellington Luiz (PMDB) decidiu "comprar a briga" das cooperativas, que pleiteiam que a lei seja seguida com a modalidade de licitação e não sorteio, e entrou com um decreto legislativo para sustar os efeitos da resolução da companhia habitacional. " O pleito é justo e legítimo por parte dos representantes de cooperativas. Não compactuamos com ilegalidade e esta resolução é injusta do ponto de vista administrativo", argumenta o deputado.

O decreto legislativo já recebeu as assinaturas necessárias para ir a plenário de votação. Nesta semana será feita a leitura e a votação poderá acontecer na próxima terça-feira, dia 8 de agosto. No documento, é pedida a suspensão da aplicação dos artigos 3º e 4º, alínea 'a' da Resolução que regulamenta a disponibilização de áreas às associações e cooperativas credenciadas na Codhab para construção de unidades habitacionais. Na justificativa, Wellington Luiz esclarece que a Lei Orgânica é clara sobre a competência da Câmara Legislativa em sustar atos normativos do poder Executivo que exorbitem do poder de regulamentar. Nestes artigos ,constam as formas escolhidas pela companhia habitacional para a realização da modalidade sorteio.

Em meio a polêmicas, a Codhab promoveu o sorteio

para entrega de 13 lotes em Samambaia, que irão atender 700 famílias. A primeira chamada foi para 156 entidades. a final ficou em 152 aptas a participar. O grande questionamento das entidades é com relação à forma de construção que consta na resolução. Nela, as áreas/lotes serão para famílias com renda familiar de até R\$ 3.600,00, que já pagam aluguel e terão que pagar às cooperativas as prestacões do empreendimento. A Codhab não arcará com os custos cartoriais, nem com os projetos arquitetônicos e licenças necessárias para o início da construção. Caberá à empresa governamental apenas o acompanhamento dos prazos e obrigações assumidas pelas cooperativas e associações.

Ou seja, esta modalidade dará margem para cobranças das entidades a seus associados, o que sempre foi combatido por todos os envolvidos na habitação. No modelo de edital, que já consta da lei nº 3.877/2006, as entidades/ cooperativas podem, através dos bancos, pagar a construção das projeções.

Suspeitas

Para o presidente licenciado da OASSEH-DF, José Neto, o atual processo só dá margem para muitos erros. "As cooperativas/entidades precisam pagar o terreno antes de ter todos os projetos aprovados e poderá acontecer que as pessoas definidas para cada proieto não se enquadrarem no programa por vários motivos, aí começarão a surgir denúncias infundadas de cobranças indevidas, que geram problemas antigos que já combatemos", esclarece Neto.

Segundo ele, o governo está fazendo o processo inverso. " Primeiro está entregando os terrenos para depois ver se



Deputao Welingto Luis apadrinhou a causa

os habilitados estão mesmo aptos. Isso pode trazer muitos danos aos associados e abre margem para aproveitadores que se dizem representantes de cooperativas darem golpes na população. Creio que Gilson Paranhos irá rever os efeitos da resolução 193/2017",



HRGu deixa de ser "hospital"

Sem emergência, com risco de perder a pediatria, o Hospital do Guará se transforma num posto ambulatorial de grande porte

e "hospital" só restou o nome. Com a desativação da sala de emergência e a provável transferência da pediatria para o Hospital Materno Infantil de Brasília (Hmib), o Hospital Regional do Guará se transforma num mero e grande posto de saúde, apenas com mais servidores e estrutura do que os outros quatro postos da cidade (Lúcio Costa, QI 6, QE 23 e QE 38).

O desmonte do que parecia um hospital começou com a transferência do pessoal e dos equipamentos da Sala Vermelha para o Hospital de Base no início de junho. O golpe final pode vir com a desativação da Pediatria, que, segundo boatos correntes dentro do próprio "hospital", deverá ser desativada nos próximos meses. Sem recursos para novos investimentos e sem condições de contratar novos profissionais e ainda sofrendo com a aposentaria de outros tantos, a saída do



O prédio abriga hoje um grande posto de saúde. De hospital, só a placa na fachada

governo para tentar melhorar a rede pública de saúde do Distrito Federal é concentrar e reforçar o atendimento em grandes unidades, como o Hospital de Base, que teve sua autonomia aprovada através da criação de seu instituto, o Hospital Regional da Asa Norte (HRAM) e o Hospital Materno Infantil da 608 Sul.

E o governo já demonstrou que não está preocupado com a pressão da população ou de lideranças comunitárias. A desativação da Sala Vermelha teve forte resistência do Conselho de Saúde do Guará, reforçada pelo Conselho de Saúde do DF, mas nada adiantou. Até para evitar mobilização, a tática da Secretaria de Saúde tem sido a de comunicar as mudanças em cima da hora. Quando surgem os boatos, como é o caso da desativação da Pediatria, as autoridades da Secretaria de Sáude negam.

"O governo está indo na contramão do que reivindica os moradores do Guará. Há muito tempo estamos lutando pela construção de um hospital de verdade aqui, mas está acontecendo o contrário. Estamos perdendo o pouco que temos", protesta a líder comunitária Célia Caixeta, que há alguns anos sugeriu ao governo a construção de um hospital entre a QE 46 e o Setor de Postos, Motéis e Concessionárias, no terreno que pertencia à Tasa (Infraero) e repassada ao GDF. Esse hospital, segundo Célia, atenderia toda a região compreendida por Guará, Núcleo

Bandeirante, Riacho Fundo e Candangolândia, que tem uma população estimada em 400 mil habitantes.

"O que o governo está fazendo é uma covardia com a população do Guará. Estamos ficando cada vez mais desprotegidos na área de saúde pública. Diferente do que as autoridades pensam, a cidade não é habitada somente por ricos ou classe média que podem pagar planos de saúde", critica o líder comunitário Klécius Oliveira.

Plano antigo

A pressão para desativar a pediatria do Hospital do Guará é antiga. Em 2015, a Secretaria de Saúde chegou a anunciar a transferência dos pediatras daqui para outros hospitais da rede pública. A informação provocou um protesto de moradores e servidores, que promoveram um "abraçaço" ao hospital. Na época, a Secretaria alegava que a transferência era apenas temporária, enquanto eram realizadas reformas

na unidade, como realmente aconteceu.

A pediatria do Hospital do Guará tem capacidade de internação de 15 crianças de até 13 anos – recentemente foi desativada um leito de isolamento. A unidade recebe crianças com enfermidade considerada como "média complexidade" – os casos mais graves são encaminhados para a emergência do Hospital de Base ou do Hran.

No mês passado, a Secretaria de Saúde removeu os 26 servidores que atendiam a Sala Vermelha do Hospital do Guará, onde eram atendidos os casos mais graves, para o Centro de Trauma e o Centro Unidades Neurocardiovasculares do Hospital de Base. Com a medida, o hospital deixa de receber os pacientes atendidos pelas ambulâncias do Corpo de Bombeiros e do Samu. Desde quando foi criada, em 2012, a Sala Vermelha já havia atendido cerca de 4 mil pessoas e em 2016 foram mais de 700. A taxa de mortalidade era inferior a 15%.



O atendimento agora é apenas ambulatorial





UMAS E **O**UTRAS

JOSÉ GURGEL

vagas

Com esse frio de lascar não tenho saído muito de casa para ver como andam as coisas no Guará nem conver-**Não** sar com os amigos para saber das novidades, estou tentado atualizar meu Blog.

> Mas criei coragem e resolvi então dar uma volta. Fui até a QE 07 no Guará I, bem ali no centro onde ficam os bancos

e concentra grande parte de lojas comerciais, rodeado por um imenso mercado persa, onde tudo é vendido livremente, sem que haja uma fiscalização, Tudo dominado, uma beleza. Notei uma coisa muito interessante por lá: o que mais chama atenção são as ocupações de vagas no estacionamento com carros

e caminhões cheios de mercadorias das mais diversas. Tem de tudo: chá, ovos, ervas diversas, frutas, bugigangas, jogo do bicho, carteados... malas e desocupados convivendo na maior tranquilidade na certeza que não serão incomodados, já se sentem donos do pedaço.

Numa área tão movimen-

tada, onde o grande fluxo de veículos faz parte do cotidiano da área, pois o trânsito de pessoas que por lá passam todos os dias para resolver negócios bancários ou mesmo comerciais é muito grande.

Tudo isso feito à luz do dia, sem que ninguém tome quaisquer providências. Enquanto isso, quem precisar estacionar para resolver algo na região, é melhor procurar outro lugar e ir a pé até ali. Além das vagas serem escassas, você passa por diversos aborrecimentos tão comuns em aglomerados como esses, onde tudo está loteado, parece que, como sempre, com a complacência de quem deveria botar ordem na bagaça.

NUTRICARNES

Tudo para churrasco e para sua casa



QE 19 Bloco A

3568-7503

Praça largada

O Caixa Preta me contou que a praça da QE 32 no Guará II está mais abandonada que qualquer coisa que você possa imaginar, - apesar da tentativa de moradores e comerciantes instalados por ali, a coisa continua crítica. O abandono é visível na praça que poderia ser melhor aproveitada por moradores e pela população em geral.

Ficamos até com pena da chiadeira dos moradores da quadra que não entendem o motivo de tanto descaso, pois até aquele programa enganador que foi lançado com maior estardalhaço pelo governo, não conseguiu dar uma melhorada na velha e abandonada praça.

Árvores que deveriam ser podadas, estão lá parecendo uma selva ou o interior do Parque Ezechias, tem até um bambuzal que volta e meia as ratazanas fazem ninho, isso quando um maluco que mora por ali não resolve, durante a madrugada, tocar fogo e a fumaça e causa irritação nos moradores da região. O tal bambuzal está passando da hora de receber um trato,pois as folhas secam e vão se amontoando dão ar de abandono total.

O desleixo com uma área tão importante não deixa que nada seja feito realmente para mudar esse aspecto de abandono reinante. Os pés de fícus com suas raízes enormes estão levantado parte do passeio, isso sem falar na quantidade de folhas que invadem as casas próximas pois a quantidade é imensa, por mais que varram elas continuam se acumulando.

A quadra também sofre com a falta de iluminação adequada para que os frequentadores se sintam seguros para frequentar o local que além de todas as mazelas do abandono, sofre com a sujeira e o acúmulo de lixo.



THAÍS IMOBILIÁRIA, a número 1 no coração dos brasilienses

8 vezes Top of Mind do Distrito Federal





Tel 3031-2225



Empresas da cidade

Pra que ir tão longe?

Empresa vende e aluga produtos ortopédicos com qualidade no Guará

A Locamed é uma empresa familiar e, por isso, tem um custo operacional menor, oferecendo preços menores que os concorrentes. Além dos valores diferenciados dos seus produtos, a loja também entrega a domicílio.

morador do Guará que precisa alugar ou comprar um equipamento de reabilitação ortopédica ou de fisioterapia se desloca no mínimo 20 quilômetros até Taguatinga ou para as quadras 302, 102 ou 402 Sul, onde está concentrada a maioria das lojas de venda e locação desse tipo de equipamento. Mas, não é mais necessário ir tão longe. Na QI 11. do Guará I. a Locamed oferece um mix de produtos ortopédicos praticamente completo, de boa qualidade e com precos competitivos.

A loja não é exatamente nova – foi criada há dois anos pelo empresário Edson Luiz Mendonça Cabral e os filhos Lucas (27 anos) e Gabriel (31 anos). Funcionou inicialmente na QE 7, mas mudou-se para uma loja mais ampla, na QI 11, no prédio onde funcionava antigamente o escritório da Caesb. A mudança faz parte do projeto de ampliar a gama de produtos em oferta. "Temos praticamente tudo nessa área", garante Edson

Luiz.

Além de mais perto para o morador da cidade, a loja tem a vantagem de negociar preços e condições de pagamento, porque não tem as amarras das grandes redes. "Aqui, só trabalhamos nós três, o que torna o nosso custo menor do que os concorrentes. Por isso, temos condições de oferecer preços melhores e diferenciados", reforça Gabriel, formado em Advocacia mas com dedicação exclusiva à loja. "Fazemos pesquisa de preços no mercado para praticarmos o menor", completa Lucas, formado em Administração de Empresas, mas que também "tomou gosto" pelo negócio. E se o cliente não puder ir à loja, eles entregam à domicílio com rapidez e praticidade. E para comprar ou alocar, não precisa ir até lá, basta negociar através do telefone 3046-6116. "Quem precisar desses produtos, não precisa mais sair de casa", garante Edson. Além do atendimento de qualidade às pessoas físicas, a loja atende

também pessoas jurídicas.

Como surgiu

Antes de iniciar o projeto da loja, os três tiveram acesso a uma pesquisa que indicava que o Guará tinha um percentual de idoso acima da média do Distrito Federal. "Boa parte dessas pessoas tem dificuldade de ir até uma loja fora da cidade em busca do equipamento que precisa", diz Gabriel.

Segundo os três sócios, o estoque da loja pode atender a qualquer pedido, tanto para venda como para locação. "O que não tivermos aqui, providenciamos imediatamente", afirma Lucas.

Novidade: prótese mamária

aceitação e

A Locamed se prepara para oferecer um novo produto, que, segundo Edson, é revolucionário. "Vem aí uma prótese mamária que é novidade no mercado, que utiliza óleo mineral e de mais fácil



Os irmãos Lucas e Gabriel são os proprietários, mas com a ajuda e a supervisão do pai, Edson Cabral





pelo organismo humano".

A Locamed se prepara para comercializar também produtos no mercado de material esportivo para atender aos praticantes de atividades físicas em academia, incluindo suplementos e roupas esportivas.



Mix da loja, localizada na esquina do comércio do Bloco A da Ql 11, oferece praticamente tudo na área de reabilitação ortopédica

Serviço LOCAMED

QI 11, bloco A loja 36 © 3046.6116

⊚ @localmedbsb

⊕ locamedortop@gmail.com



Expomix volta na próxima semana

A feira noturna mais esperada da cidade começa dia 9 de agosto

m programa para todos os gostos. Dezenas de expositores mostram o melhor do artesanato, moda. entrenimento e gastronomia na praça na entrada do Polo de Moda. Ótimo para fazer compras, aproveitando a proximidade do Dia dos Pais, e também para passear. Além das opções de compras, food trucks de comida árabe, hambúrguer, gastronomia turca e japonesa, açaí instalam-se na área de alimentação, tudo ao som de boa música ao vivo. Para entreter as criancas há brinquedos infláveis, kart de

pedal, perna de pau, personagens animados e palhaços.

O clima harmonioso e tranquilo com que a cada edição mais de dez mil pessoas passem pela feira organizada pelo grupo de Mães e Filhas do Guará. Além de gerar renda para os expositores, movimentar o comércio e oferecer uma opção de entretenimento, a Expomix também realiza um trabalho social. Desde 2013, 10% das bancas é oferecido gratuitamente para abrigar artesões e instituições filantrópicas do Guará. A entrada é gratuita.

Rafael Tavares canta Alcione na praça



Praça da QE 30 recebe projeto Sambando na Praça neste domingo

Uma roda de samba vai ocupar a praça da QE 30 dia 6 de agosto. Quem quiser participar basta levar seu banquinho. O evento organizado pela Confraria Guará tem rodado a cidade levando samba de qualidade em eventos ao ar livre. Sempre um artista do gênero é homenageado. Desta vez o repertório da cantora Alcione será interpretado pelo cantor guaraense Rafael Tavares.



GUARÁ VIVO

JOEL ALVES

Venha para a praça

Neste domingo tem Sambando na Praça, com apresentação especial de Rafael Tavares (prata da casa), homenageando a cantora Alcione. Toda tarde do primeiro domingo do mês tem Roda de Samba homenageando um sambista em alguma praça da cidade. Já foram homenageados Cartola, Clara Nunes e outros. O evento ocorre neste domingo na praça da QE 30. Mais uma promoção da Confraria Guará, preservando as raízes culturais do nosso povo.

Atividades no Parque do Guará

Várias atividades estão programadas para o Parque do Guará neste segundo semestre. No próximo dia 08 de agosto tem a 1ª Caminhada da Lua, coordenada pela SAPEG – Sociedade de Amigos do Parque do Guará. No início de setembro está previsto o Piquenique no Parque com várias família da cidade, coordenado pelo Luciano G. A chegada da primavera também será saudada com vários eventos naquele local organizados pela comunidade, pelos escoteiros e a rede de ensino.



Curta as rápidas

- DICAS DO DJÔE -

MELHORE SUA FOTOGRAFIA. Basta, após fotografar, apertar em "editar" na tela do seu celular. Você terá a sua disposição vários recursos.

- MISSA ESPECIAL NA RÁDIO MARIA -

Toda primeira quarta-feira do mês, às 14h30, na sede da QE 13 tem missa de cura e libertação com Padre Vanilson, o padre exorcista, autorizado pelo vaticano. O espaço está sendo ampliado.

- ZUMBA NA RUA -

As meninas da zumba (Giselle Allarcon), marcaram presença na pista livre, domingo passado na avenida central do Guará, sempre com muita alegria.

SAIA DE CASA -

Existem ambientes agradáveis em vários bares e restaurantes da cidade para um bom papo e uma deliciosa degustação. Mexa-se.



JORNAL DO GUARÁ

GASTRONOMIA

4 A 11 DE AGOSTO DE 2017



JG cria roteiro gastronômico do Guará

A partir desta edição, o Jornal do Guará vai mostrar um restaurante ou um bar da cidade, para que o morador possa conhecer as opções mais próximas.

Nos últimos anos, o crescimento populacional e o aumento da renda per capita da cidade com o surgimento de condomínios residenciais de médio e alto padrão, tem estimulado o surgimento de franquias de casas conhecidas da gastronomia brasileira e regional, e multiplicado o mercado das "jantinhas", comidas rápidas e baratas oferecidas muitas vezes na própria rua. É esse roteiro que será mostrado a partir de agora na coluna "Comes & Bebes".

Muitas dessas casas e especialidades não são conhecidas da maioria da população, em parte por causa do traçado do Guará, que isola comércio dentro das quadras, e de outra parte por quem está chegando agora e ainda não teve a oportunidade de explorar o que a cidade oferece.

Pode ser, por exemplo, a elogiada chuleta de um quiosque da quadra Lúcio Costa, os sanduiches exclusivos de um quiosque em frente à igreja católica da QE 15, o churrasquinho de rua da praça da QE 15, o restaurante especializado em peixe na QE 30, e até mesmo onde exista um bom assaí, uma boa pizzaria...

Se o leitor conhece alguma dessas casas que oferecem um serviço de qualidade, de preferência diferenciado, mesmo que sejam simples, envie sugestões para contato@jornaldoguara.com

Comes & Bebes

MIRO OLIVEIRA RESTAURANTE

O tempero, o serviço e a qualidade das carnes são os diferenciais

os cardápios dos restaurantes as guarnições de um prato tradicional são sempre os mesmos: carne de sol é acompanhada de mandioca, farofa, arroz; peixada vem com arroz e pirão; e assim por diante. O que pode diferenciar esses pratos de um restaurante para outro é o tempero, a qualidade da carne e o modo de preparo. E é esse o diferencial que o chef Miro Oliveira procura inserir na cozinha do restaurante que leva o nome dele, na QE 26 do Guará II.

Outro diferencial é que o Miro Restaurante é um dos poucos do Guará que oferece serviço a la carte no almoço, porque a maioria prefere o self service. Daí vem a diferença do sabor, porque são pratos individuais e preparados pelo próprio dono, que depois de trabalhar durante muitos anos para outros restaurantes resolveu criar sua própria casa há seis anos.

A prova da qualidade da comida do Miro é a fidelidade. "Tenho clientes que almoçam aqui todos os dias. E famílias que vem todos os finais de semana", conta o chef. Por causa desse tipo de público fiel é que ele procura variar o cardápio a cada dia e não oferecer o mesmo prato diariamente. "As opções são anunciadas na hora que o cliente chega", completa.

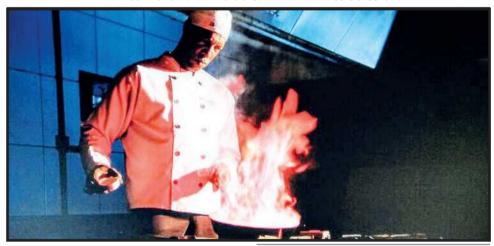
Comida leve

Por ser formado em Gastronomia pela faculdade Euro Americana, Miro procura aliar o paladar ao conceito de comida saudável. Ele garante que não usa tempero artificiais, que são substituídos por combinações de ervas que ele próprio pesquisa e desenvolve. Até a concorrida feijoada servida às sextas e sábados é quase light, "porque seleciono carnes magras e de boa consistência", conta. Ele mesmo que vai todos os dias à Ceasa escolher produtos frescos e de boa qualidade.

Como na maioria da culinária brasileira, os pratos mais procurados no restaurante são, além da Feijoada, servida em self service por R\$ 15,90 por pessoa, ou a la carte por R\$ 18 o prato individual ou R\$ 34,90 para até três pessoas, a Costelinha ao Molho Barbecue (com arroz, batata frita e salada, por R\$ 30 individual ou R\$ 50 família; a Picanha (com arroz, feijão tropeiro e salada), por R\$ 55 durante a semana e R\$ 65 nos finais de semana, para até três pessoas; a Peixada, feita com Dourada (com arroz, salada e pirão), por R\$ 45 para duas pessoas; e a Carne de Sol,



Miro é quem cria e supervisiona a confecção dos pratos. E também ensina a arte de cozinhar através de cursos



com arroz e mandioca, para duas a três pessoas, por R\$ 45 durante a semana e R\$ 50 nos finais de semana.

Miro prepara outra novidade para os próximos dias: hamburguer gourmet, uma seleção de sanduiches, desenvolvidos por ele mesmo, para ser servida à noite.

Amante da gastronomia

Miro Oliveira, mineiro de Timóteo, aprendeu a cozinhar desde criança, ajudando e acompanhando a mãe, dona Geralda, considerada uma das melhores cozinheiras da região metalúrgica mineira. Em 2005, criou o serviço de preparação de comida para evento, como almoço e ceias para funcionários do Banco Central.

Em 2009, foi premiado como "Chefe revelação do Centro Oeste" no concurso promovido pela revista Gula, especializada em gastronomia e de circulação nacional. Antes de criar seu próprio restaurante, foi chef em restaurantes no Tribunal Regional do Trabalho (TRT), Tribunal Regional Federal (TRF) e no Garota Carioca.

Curso de culinária

Além de criar os pratos e acompanhar tudo de perto na cozinha – raramente ele é visto no salão – Miro mantém um curso de culinária às terças e quintas, das 19h às 22h30 (mais detalhes no site chefmirooliveira.com.br).

O curso é prático e o aluno aprende a criar pratos da culinária básica aos mais sofisticados. O curso é ministrado em módulos, incluindo a degustação. O preço é de R\$ 90 a 120, dependendo do estágio (básico ou sofisticado), o que é oferecido e da duração.

Serviço

MIRO OLIVEIRA RESTAURANTE

(Somente para almoço) QE 26 Bloco B loja 31

© 3047-4733

Miniaturas perfeitas

Impressão em 3D em vários tamanhos reproduz fielmente qualquer pessoa

á pensou se existisse uma versão sua em miniatura para eternizar dm momento? A impressão 3D é a tecnologia que torna isso possível.

Os irmãos Juan Vila Real e Isabela Braga trouxeram essa idéia para Brasília depois de terem se impressionado com a perfeição do produto da franquia Mini-You. No final de julho inauguraram o quiosque no Pak-Shopping.

O procedimento prevê o escaneamento do corpo da pessoa, em 360° por meio de um programa de capta-

ção e geração de imagem 3D, que o envia até a impressora. São miniaturas feitas em cerâmica, em diferentes tamanhos, que são gerados já na cor original, em representação real à imagem captada. A imagem leva cerca de três horas para ser impressa e todo o processo, até o envio da miniatura 3D ao cliente, leva até 15 dias úteis.

É um produto versátil, além de enfeitar aquele cantinho especial, a miniatura pode ser usada como topo de bolo de casamento, aniversário ou para homenagea ou presentear alguém querido, enfim um novo jeito de capturar e eternizar os mais preciosos momentos.

E o cliente pode fazer sua miniatura com qualquer tipo de roupa: o uniforme do seu time, com kimono, paletó, vestidos de noivos, uniforme de trabalho (policial, bombeiro etc..) roupa de formatura, de maiô, enfim a vestimenta que quiser.

A miniatura pode ser feita onde o cliente quiser: em casa, casa, no trabalho ... é só entrar em contato que a empresa irá ao local indicado.



Miniaturas de 10 cm, 14 cm, 18 cm e 20 cm. A MiniYou Fica no ParkShopping, piso térreo. Contatos: miniyoudf@miniyou.com.br, telefones 99427.3600 ou 99338.602499427.3600





Aproveite nossas promoções e entenda por que o NOSSO SABOR É A ISCA.

QE 42 - CONJUNTO A - GUARÁ II • 061 3964-0066

Despertar holístico neste fim de semana

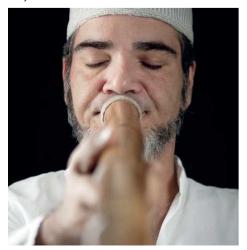
Dois dias oficinas, palestras, coaching, vivências e cultura, voltado para o bem estar e a convivência harmônica

este final de semana o Guará o Despertar DF, um encontro holístico que preza pelo conhecimento e um estilo de vida mais harmônico. Serão três dias de palestras, oficinas, exposição de produtos naturais e artesanato, oferta de alimentos orgânicos e veganos e apresentações culturais.

É a primeira vez que o Guará recebe um evento nesta vertente, que acontecerá na Casa da Cultura do Guará. Para participar das palestras e oficinas basta doar no local uma lata de leite em pó, que será repassada às instituições filantrópicas da cidade. Para a exposição, apresentações culturais e atividades externas, como as barracas de alimentação natural, a entrada é

Entre os expositores estão o Instituto de Acupuntura Rabelo, o terapeuta Júlio Cesar que realiza corte de cordões e ganchos energéticos, o Espaço Sol, Liv de Lara, um estande de livros da Editora Teosófica, Água Mística, a Unipaz, o yoga da Escola Unmani e do Espaço Plenitude, o Spazio Atmo, o Projeto Refazenda, o Misfit e o tarot de Eduardo Barros . Além de food trucks como Tio Kalil, de culinária árabe, e o Taj, de culinária indiana.

Além de outras experiências gastronômicas à disposição dos presentes, como as Plantas Alimentícias Não Convencionais do projeto ReFazenda. As Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) são vegetais com grandes potencialidades nutricionais e culinárias e. normalmente. subutilizadas em nossa alimentação. O projeto ReFazenda trabalha desde o manejo até o beneficiamento culinário dessas plantas resgatando práticas e usos ancestrais que contribuem na conservação do meio ambiente e numa ali-



O percussionista Renê Dalton é uma das atrações culturais do Despertar



divulgar alimentos pouco encontrados nas redes de supermercado, como Vinagreira, Coração de bananeira e Cará-moela. Shabbanna Dark, ao lado, traz a oficina Reconexão - Hibridismo e Danca de Fusão

mentação mais biodiversa, solidária e saudável.

O Despertar

A complexidade do modelo de vida contemporâneo nos distancia cada vez mais da consciência sobre a existência dos elos essenciais e a nossa natureza. Como consequência, passamos a viver de forma desestruturada e, por conseguinte, desestruturamos nossas emoções, nossa saúde, nossa mente e nosso corpo. Como células de um sistema orgânico, somos unidades da sociedade e as sociedades no mundo estão adoecendo gradativamente a medida que nós humanos passamos por esta desestruturação de nossa natureza real. A percepção de uma urgência em mudar esse quadro se faz perceber nas pessoas. Intuitivamente discernimos que há algo errado e passamos a buscar respostas dentro de nós mesmos ao mesmo tempo em que intuímos, também, que precisamos resgatar a simplicidade no viver, resgatar o contato com a natureza e a integralidade que nos torna vivos.

Esse é o Despertar para a mudança. E ele está acontecendo em todo o mundo, nesse exato momento. Queremos uma humanidade desperta.

Do ponto de vista econômico, este mercado abrange áreas de editoração gráfica, música, artesanato, confecção, cultivo de orgânicos, indústria do vegetarianismo, clínicas de terapias, estética, atividade física saudável, den-



DESPERTAR 4 a 6 de agosto Casa da Cultura do Guará

@depertardf



f /depertardf



98134 0370



INSCREVA-SE FOTOGRAFANDO O QR CODE ACIMA OU EM WWW.SYMPLA.COM.BR/DESPERTAR__171273

Palestras

*Participação mediante inscrição prévia e doação de uma lata de leite em pó

Meditação Nada Yoga -Prof. Mariana Ventureli

Yoga da verdade -Alinne Felizardo

Introdução ao Pranayama respiração Yogi - Aline Costa

Oficina de mudras -Prof. Jonathan Novais

Projeto Refazenda e as PANC's: a diversidade da horta ao prato - Mayara Jacob

TQC - Transformação Quântica da Consciência - Lindalva Dias

As bioenergias e a projeção consciente - André L.M. Marcico

Benefícios da projeção consciente - André L. M. Marcico

Constelação Familiar -Karla Sobreira Monteiro

A arte de Doular - O papel da Doula na gestação, parto e pósparto - Magali Melo

O poder da menstruação -Patrícia Loraine

Om Chanting -Realização da Roda de Cura

Hatha Vyniasa Yoga -Prof. Larissa Mello

Oficina Reconexão -Hibridismo e Danca de Fusão -Shabbanna Dark

Yoga e Ayurveda -Prof. Adriano

Yoga aplicada aos bandas -Prof. Mayná Alvarenga

Meditação para iniciantes -Prof. Marise Armondes

Alimentação Orgânica os benefícios dos produtos orgânicos - Camila - Nutri Organic

Sexualidade masculina -Pedro Maia - Fisioterapeuta

Vida simples, pensamento elevado. - Sadhu Sanga Das

Ho'oponopono - A paz começa contigo! - Vera Lucia Torres

Aromaterapia - cuidados diários com a saúde - Liv de Lara Pontes



Quando você paga o IPTU em dia, ajuda todo mundo a ter uma cidade melhor.

Ao fazer o pagamento do IPTU em dia, a cidade inteira agradece. O valor arrecadado é investido em saúde, segurança, educação, transporte e na melhoria dos serviços que são oferecidos a todos.

Fique atento às datas de vencimento. IPTU 2017. Faz toda a diferença.

FINAL DA INSCRIÇÃO

1E2 3 E 4 5 E 6 7 E 8 9. 0 E X

TERCEIRA PARCELA

11/8 14/8 15/8 16/8 17/8

PARCELA

Acesse www.fazenda.df.gov.br ou lique 156 opção 3



















Dança Vital no Urbanos

Encerramento do curso da psicóloga e terapeuta corporal Nartan Lemos terá apresentação gratuita no Guará

pós um ano do projeto inédito do Dança Vital - metodologia desenvolvida pela psicóloga e terapeuta corporal Nartan Lemos, que junta técnicas de dança e meditação e exercícios terapêuticos - o curso de extensão oferecido com o financiamento do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC/DF) e em parceria com o Instituto Federal de Brasília/Faculdade de Dança (IFB), chega ao fim com uma a agenda de apresentações gratuitas ao público.

Os alunos que concluíram o curso, em sua maioria atores, músicos, dançarinos, fotógrafos, artistas plásticos, escritores, estudantes e especialistas nas áreas de dança e psicoterapias, se apresentarão no dia 5 de agosto, no Mercado Sul de Taguatinga, dia 6 de agosto, no Jardim Botânico de Brasília e dia 12, no Urbanos Observatório, no Guará. Todas as apresentações acontecerão no fim da tarde, às 16h30.

A montagem é resultado de um processo coletivo, realizado em encontros semanais entre agosto de 2016 e julho deste ano. A consciência corporal, a descoberta do eu interior, as energias do feminino e do masculino serão algumas das temáticas reveladas na apresentação que reunirá danças de roda e dos orixás, meditações, percussão ao vivo, leituras poéticas e interação com o público.

O espetáculo tem direção de Nartan Lemos com a participação da pedagoga e arte terapeuta Renata Valls, do dançarino e coreógrafo Julio Cesar e da preparadora vocal e professora de yoga da voz Ana Borges.

Sobre a Dança Vital

Dança Vital é uma metodologia que propõe, de forma espontânea, lúdica e profunda, entrarmos em contato com nossa energia vital. Além do processo terapêutico, o objetivo é possibilitar ao participante maior consciência corporal, além de um mergulho no seu eu interior, através de técnicas de dança, meditação e exercícios terapêuticos. "A ideia central é nos reconectarmos com nossa essência/self e com nossa criatividade, tendo a dança e a música como instrumentos de autoconhecimento", ressalta a idealizadora, Nartan Lemos.

As vivências propostas no Dança Vital articulam a promoção da saúde mental com a criação de performances, integrando mente, corpo e alma, promovendo o autoconhecimento, o reconhecimento e o aperfeiçoamento dos participantes.

Serviço

DANÇA VITAL

12 de agosto de 2017 - 16h30 Urbanos Observatório - QE 13 conj J casa 13 Informações: 61 98173-8433

Celebração às fitas K7

Dia da Demo Tape celebra o rock independente em show gratuito dia 19 na Casa da Cultura

uem curtiu o rock de Brasília nos anos 80 e 90 certamente colecionou algumas demotapes. Afinal, o custo de produção de um LP e a internet nos seus primeiros passos legaram às fitas cassete o papel de divulgar as bandas independentes. As gravações em estúdios improvisados ou ao vivo circulavam de mão em mão, mesmo sendo gravações de apresentações ao vivo ou fitas bem trabalhadas, com capinha, encarte, ficha técnica e letras das músicas. Pela riqueza e diversidade do material, as demotapes podem contar boa parte da história do rock brasileiro em seu período mais fértil.

Com o objetivo de preservar essa história, bancas de Brasília organizam no Guará o "Dia da Demo Tape". Corte Seco, Rocan, Os Cabelo Duro, Velhos Medos, Quebra Queixo, River Phoenix e Dog Savanna apresentam-se em frente à Casa da Cultura, dia 19 de agosto, em uma noite pra entrar na história do rock no Guará.

Dento da Casa da Cultura, o colecionador Ricardo Retz vai criar um ambiente todo voltado às demotapes, com exposição e discotecagem.

As bandas

A banda guaraense está em estúdio na gravação de seu segundo álbum. Com letras engajadas e ácidas em um rock tipicamente brasiliense, o Corte Seco tem representado o Guará na nova safra de bandas autorias de Brasília. É o Corte Seco, ao lado da Rocan, que convida as demias bandas anualmente para o Dia da Demo Tape. A Rocan é uma das mais representativas bandas de Brasília - desde 2001 leva sua energia aos palcos, apresentando-se ao lado de grandes nomes da música nacional. A banda acaba de gravar a música "Super--Herói" com Seu Jorge e vai



A guaraense Dog Savanna é uma das atrações do Dia da Demo Tape, dia 19 de agosto, em frente à Casa da Cultura do Guará

apresentá-la ao público guaraense pela primeira vez dia 19.

Os Cabeloduro dispensa apresentações. A icônica banda guaraense é conhecida em todo o país e mantém a mesma energia dos anos 90 ao subir no palco. Outragrande atração da cidade é a Dog Savanna, com um som intenso e melódico e com composições que buscam unir elementos do autêntico rock com arranjos movidos por riffs marcantes de guitarra grave e solos singulares. A voz é autêntica no estilo drive vocal, alternando entre a forma agressiva e melódica. O baixo denso apresenta-se em harmonia com a bateria intensa e marcante. Com posicionamento crítico em suas letras, a banda expressa as experiências vividas e a sua inquietude frente às mudanças de um mundo cada vez mais complexo e dinâmico.

Velhos Medos traz uma postura cênica ao evento. As suas apresentações são marcadas por uma atuação e atmosfera sombria, que trazem o conceito "medo" ao palco. Os shows são repletos de criatividade, podendo haver truques de mágicas, poesias recitadas.

A banda reúne surpreendente trabalho autoral em interpretações únicas. Velhos Medos vem produzindo apresentações repletas de misticismo, técnica e energia, definindo-se em um polêmico, versátil e inusitado projeto experimental, com letras poéticas e harmonias marcantes.

River Phoenix e Quebra queixo completam o lineup do evento com punk rock alto e sincero.

Vinil

O Dia da Demo Tape celebra outra tecnologia nostálgica além das fitas cassete: o disco de vinil A Lombra Records, produtora paulista de discos de vinil idependetes se une ao evento para gravar e lançar os bolachões das bandas. Além de uma exposição no local, a gravadora lança também o disco da River Phoenix ao público. Antes, uma oficina no Urbanos Observatório explica a técnica de reproduzir discos de vinil em baixas tiragens.



CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 (61) 3304-1561 GAMA LESTE - Qd. 8 (61) 3012-8282 GUARÁ II - QE 30 - (61) 3381-6585 SOBRADINHO I - Qd. 6 (61) 3578-8150 SUDOESTE - CLSW 104, BL. C - (61) 3575-9767 | TAGUATINGA - Sandú Norte QI 8 - (61) 3354-1934